



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 4572/**MAP** – 26 Junho 09

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

**S/referência**

**S/comunicação de**

**N/referência**

**Data**

**ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 2489/X/4ª**

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º. 2053 de 26 do corrente, do Gabinete do Ministro da Cultura sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pel'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM

26.06.09 02053  
Proc. 01.02.01 (PCP)

Exma. Senhora  
Dra. Maria José Ribeiro  
Chefe do Gabinete do Senhor  
Ministro dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de S. Bento  
1249-068 Lisboa

**Assunto: Pergunta n.º 2489/X/4ª - AC de 25 de Maio de 2009 (PCP), do Senhor Deputado João Oliveira: *Construção do novo Museu dos Coches – demolições e prejuízos para os serviços e trabalhadores do Estado***

Em referência ao assunto identificado em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Cultura, Dr. José António Pinto Ribeiro, de informar V. Exa. sobre o decurso da intervenção nas antigas instalações das Oficinas Gerais de Material do Exército (OGME), transitoriamente ocupadas por serviços do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P. (IGESPAR).

Assim, relativamente à descrição efectuada pelo Senhor Deputado sobre o processo de demolição e transferência dos serviços do IGESPAR, cumpre informar V. Exa. que apesar de se terem verificado dificuldades pontuais, resultantes da antiguidade e precariedade das infra-estruturas em causa e de certas decisões precipitadas por parte do empreiteiro, o IGESPAR e o Ministério da Cultura têm-se orientado a sua acção pelo zeloso cumprimento das condições de higiene e segurança dos trabalhadores.

Aliás, repudia-se como totalmente infundamentado que, em qualquer momento, com conhecimento do IGESPAR e da tutela, se tenham verificado situações em que tenham colocado em risco a integridade física dos colaboradores.



Com efeito, o IGESPAR tem diligenciado, junto do promotor da obra, o isolamento da zona onde decorrem os trabalhos relativos às áreas em que permanecem alguns serviços em laboração, bem como a necessidade de manter operacionais as ligações eléctricas, informáticas e outras, indispensáveis à permanência e ao correcto desenvolvimento da actividade profissional dos colaboradores. Recorde-se que a área em apreço caracteriza-se por ser um espaço fechado que integra diferentes edifícios, por vezes, agrupados entre si e, em casos excepcionais, separados por arruamentos interiores. Neste âmbito, as demolições ocorridas e a ocorrer afectam “quarteirões desactivados” e independentes dos locais onde ainda se encontram em funcionamento algumas das nossas instalações.

Relativamente aos serviços já transferidos para a sede do IGESPAR, no Palácio Nacional da Ajuda, informa-se que as condicionantes ao seu regular funcionamento decorrem de factores exógenos à intervenção, designadamente, ao crescimento exponencial do Arquivo Histórico do antigo Instituto Português de Arqueologia, recentemente integrado no IGESPAR, bem como das limitações de recursos humanos qualificados à sua manutenção. A este propósito, refira-se que se encontra em desenvolvimento um projecto piloto de digitalização do Arquivo, com vista à agilização da sua manutenção e posterior disponibilização a terceiros.

Por último, no que respeita ao planeamento desenvolvido pelo Governo para a intervenção relacionada com o eixo museológico Belém-Ajuda, relembra-se que a ocupação das antigas instalações das OGME, pelos serviços do extinto IPA, ocorre num contexto de anunciada transitoriedade, já que haviam sido adquiridas, em 1993, para a construção do novo Museu Nacional dos Coches. Neste sentido, o IGESPAR desenvolveu o projecto de instalação de parte dos





seus serviços no edifício da Cordoaria Nacional ouvindo, para o efeito, os envolvidos.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luís Chaby Vaz', written in a cursive style.

Luís Chaby Vaz